

# O MERCADO DE TRABALHO PIAUIENSE NO CONTEXTO DO CORONAVÍRUS (II)

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO (DEI)  
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS (DEES)

# CONTEXTUALIZAÇÃO

Dentre os vários efeitos causados pela pandemia da COVID-19, destacam-se os choques de oferta e demanda na economia, que tiveram impacto direto no mercado de trabalho.

Em abril do corrente ano, a CEPRO lançou um boletim acerca do [“Mercado de Trabalho Piauiense no Contexto do Coronavírus”](#). O presente documento tem como objetivo complementar e dar continuidade à análise feita em abril, a fim de verificar os impactos até então refletidos no mercado de trabalho do estado, nos dois primeiros trimestres de 2020.

Nesse aspecto, a análise realizada retrata o mercado de trabalho do Estado, tanto do lado da oferta por trabalho (referente às pessoas que ofertam mão de obra) quanto à demanda por trabalho (referente às empresas e estabelecimentos que demandam mão de obra).

Também são discutidos os impactos sociais, observáveis ao longo dos seis primeiros meses do ano.

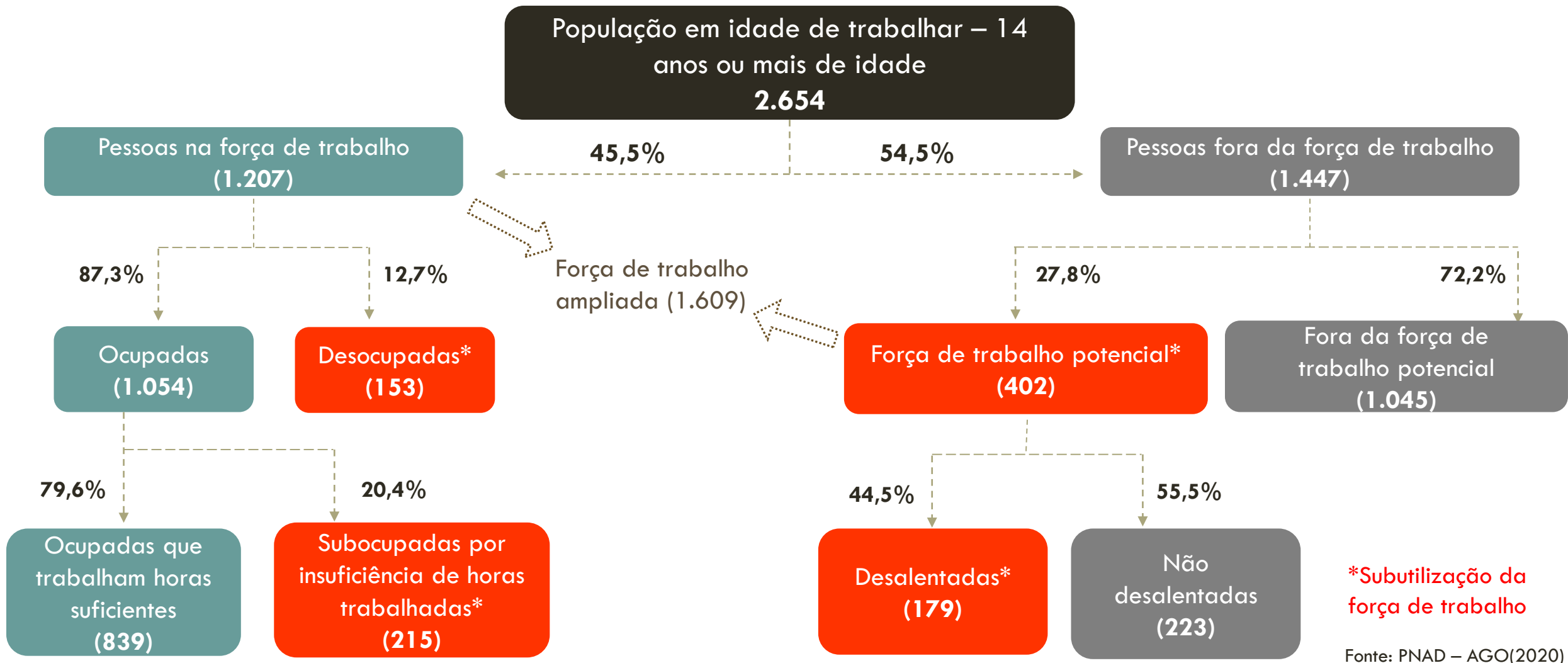
# SUMÁRIO

- 1) PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO PIAUIENSE
- 2) O EFEITO DA COVID-19 NOS INDICADORES OCUPACIONAIS DO PIAUÍ
- 3) O ACESSO DOS PIAUIENSES AO AUXÍLIO EMERGENCIAL
- 4) PESQUISA SEBRAE – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios



# PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO PIAUIENSE | 1

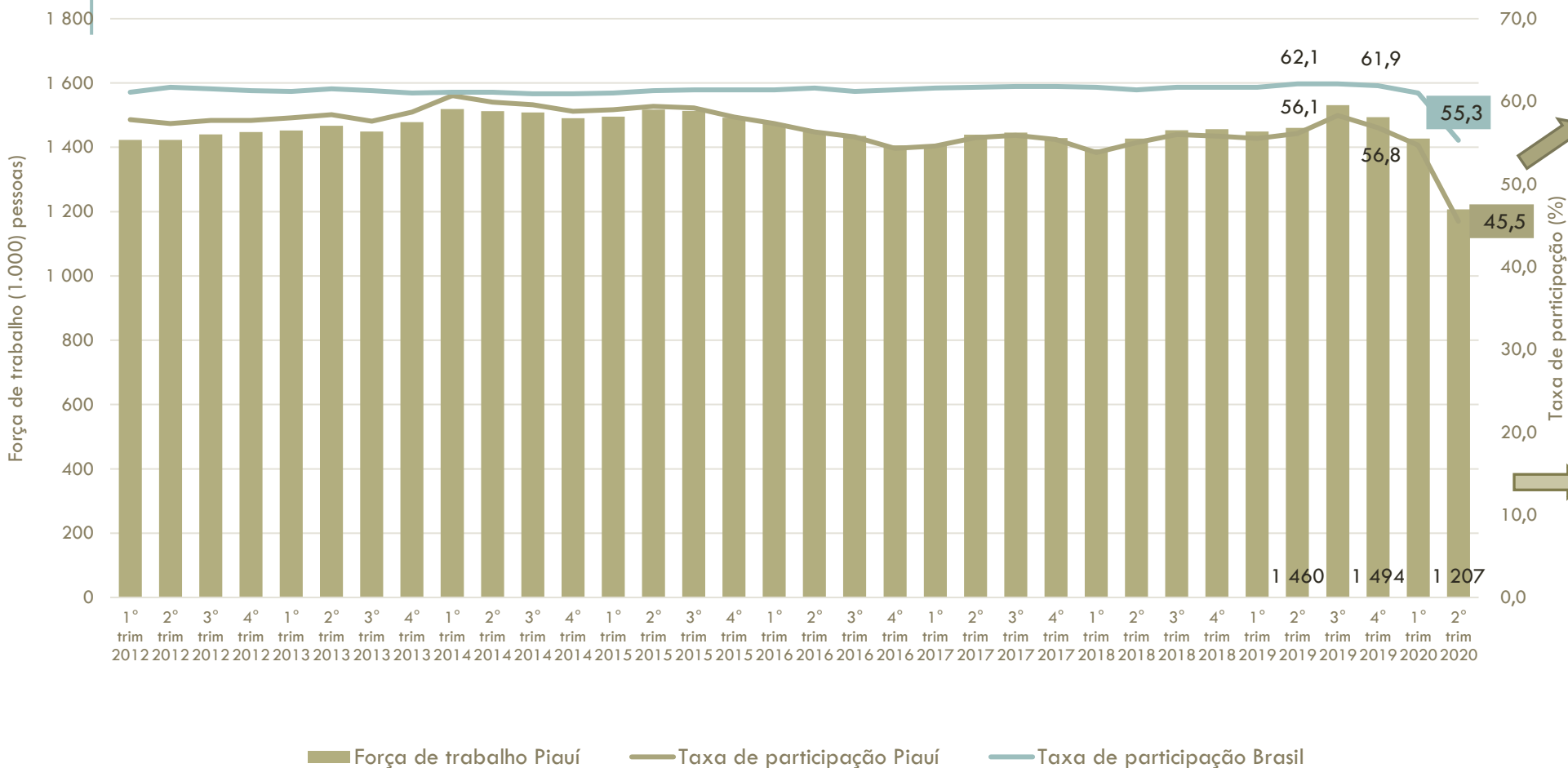
# A DIVISÃO DO MERCADO DE TRABALHO PIAUIENSE (POR 1.000 PESSOAS) – 2º TRIM. 2020



Fonte: PNAD – AGO(2020)

# EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DO PIAUÍ (ANTES E DURANTE A PANDEMIA)

Taxa de Participação na Força de Trabalho e Força de Trabalho no PI e no Brasil – 2012 a 2020\* (2º trimestre)



A taxa de participação do Piauí acompanhou a queda brasileira em 2020, contudo, foi mais intensa que a nacional. No segundo trimestre de 2020, 45,5% das pessoas com idade para trabalhar no PI estavam na força de trabalho.

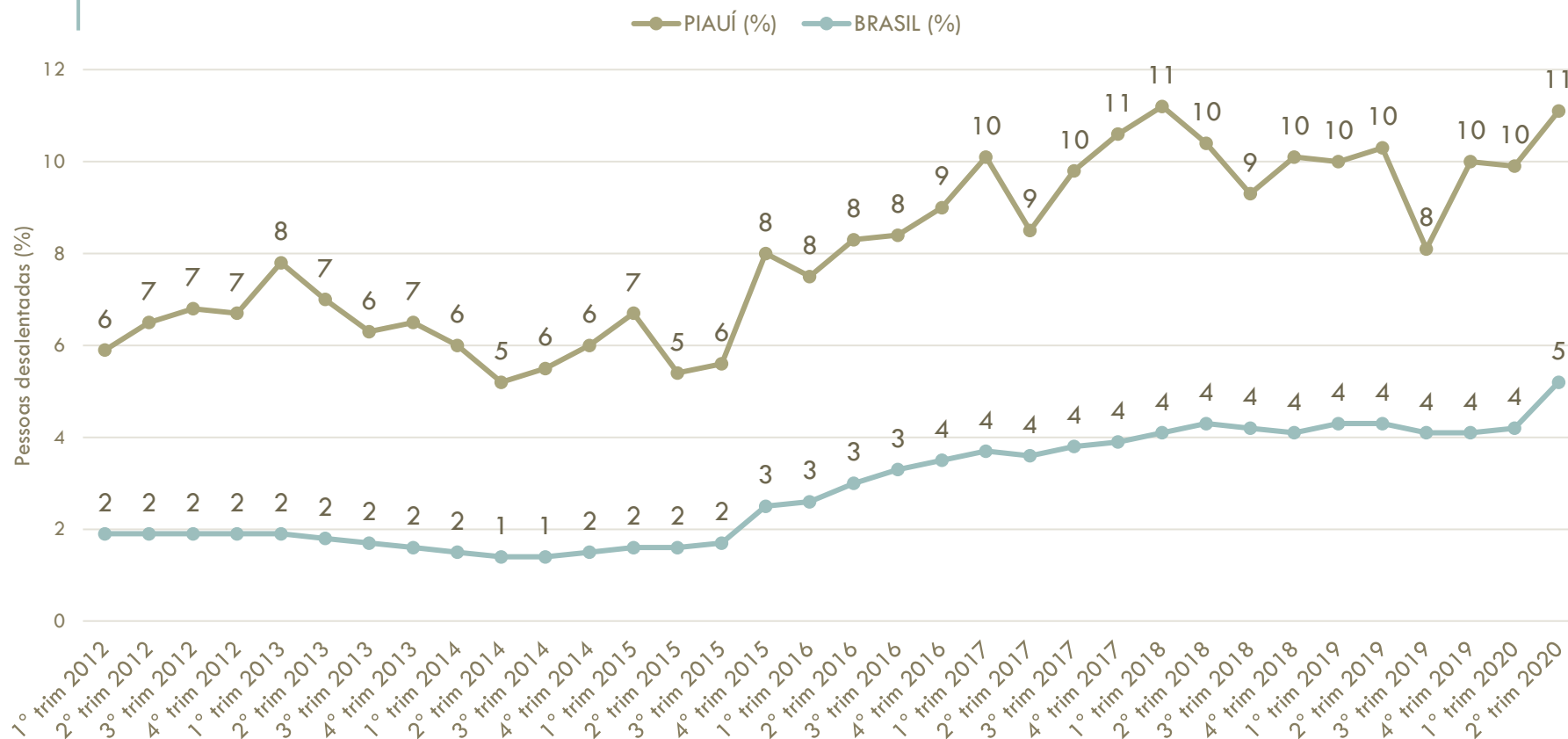
Em 2020 (até o 2º trim.) houve também a redução da força de trabalho no Estado. A força de trabalho caiu 19% se comparada ao final de 2019, e 17% se comparada ao mesmo período do ano anterior.

OBS.: Taxa de participação = percentual de pessoas na força de trabalho na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalho (PNAD Contínua, 2020).

Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO(2020).

# PESSOAS DESALENTADAS NA FORÇA DE TRABALHO PI – ATÉ 2º TRIM. 2020

Taxa de pessoas desalentadas na força de trabalho no PI e no Brasil – 2012 a 2020\* (2º trimestre)



No 2º trimestre de 2020, a taxa de pessoas desalentadas na força de trabalho ampliada do Piauí foi de 11%.



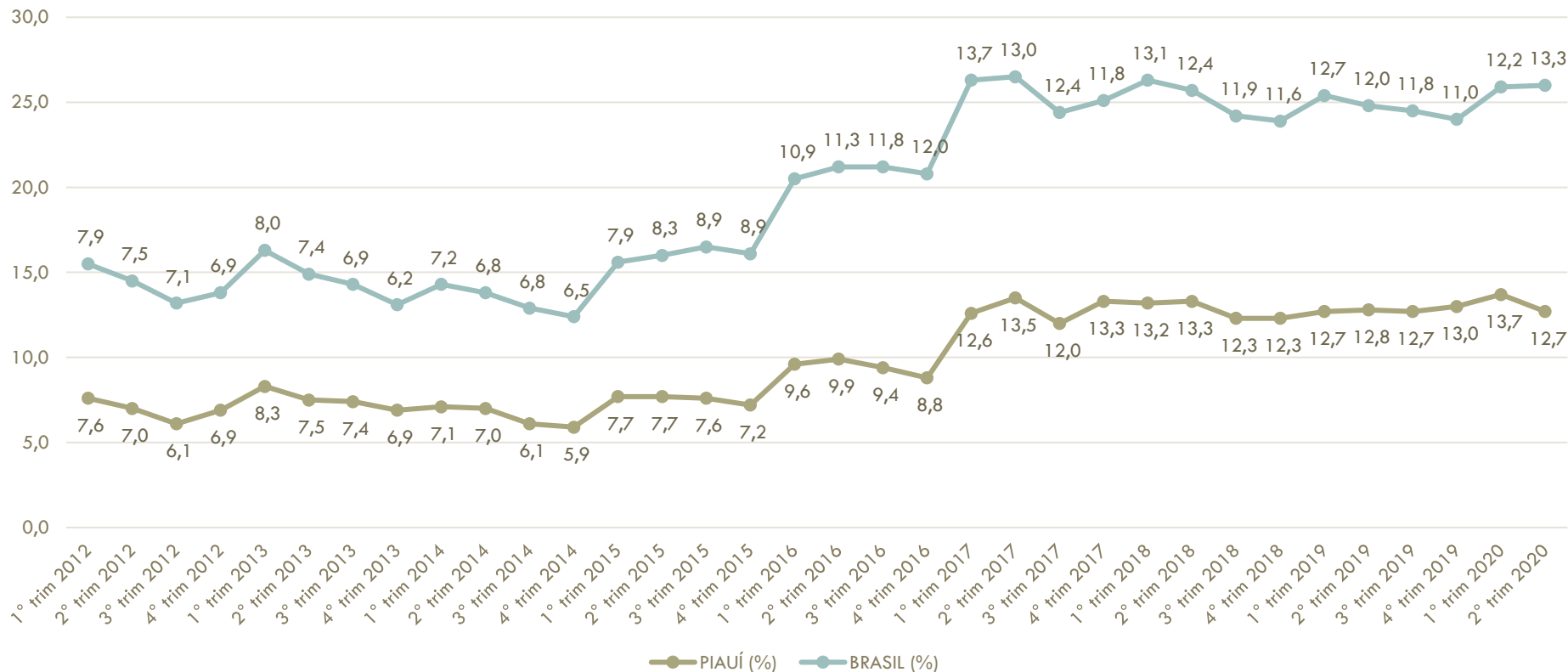
A diferença entre a proporção do percentual de pessoas desalentadas entre o Piauí e o Brasil se manteve relativamente constante desde o último trimestre de 2019.

OBS.: Pessoas desalentadas= pessoas que não procuraram trabalho na semana de referência (gostariam de trabalhar mas não procuram emprego). (PNAD Contínua,2020).

Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO (2020)

# TAXA DE DESOCUPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO PI – ATÉ 2º TRIM. 2020

Taxa de desocupação no PI e no Brasil – 2012 a 2020\* (2º trimestre)



No Piauí, 12,7% da força de trabalho estava desocupada no 2º trimestre de 2020, sendo inferior à media brasileira de 13,3%.

Tal resultado não ilustra uma grande variação em relação à série histórica. Porém, isso é esperado, visto que a ocupação se refere tanto ao trabalho formal quanto informal. Sendo um indicador menos volátil.

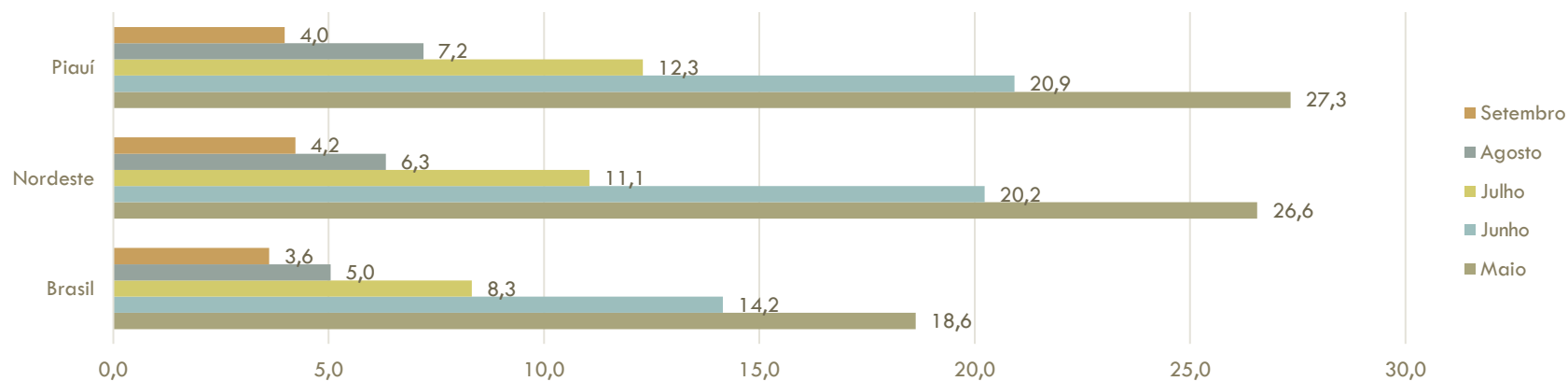
OBS: Pessoas desocupadas = pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência e que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias. Também são consideradas as pessoas que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência (PNAD Contínua,2020).

Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO (2020)



# EFEITO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NO MERCADO DE TRABALHO

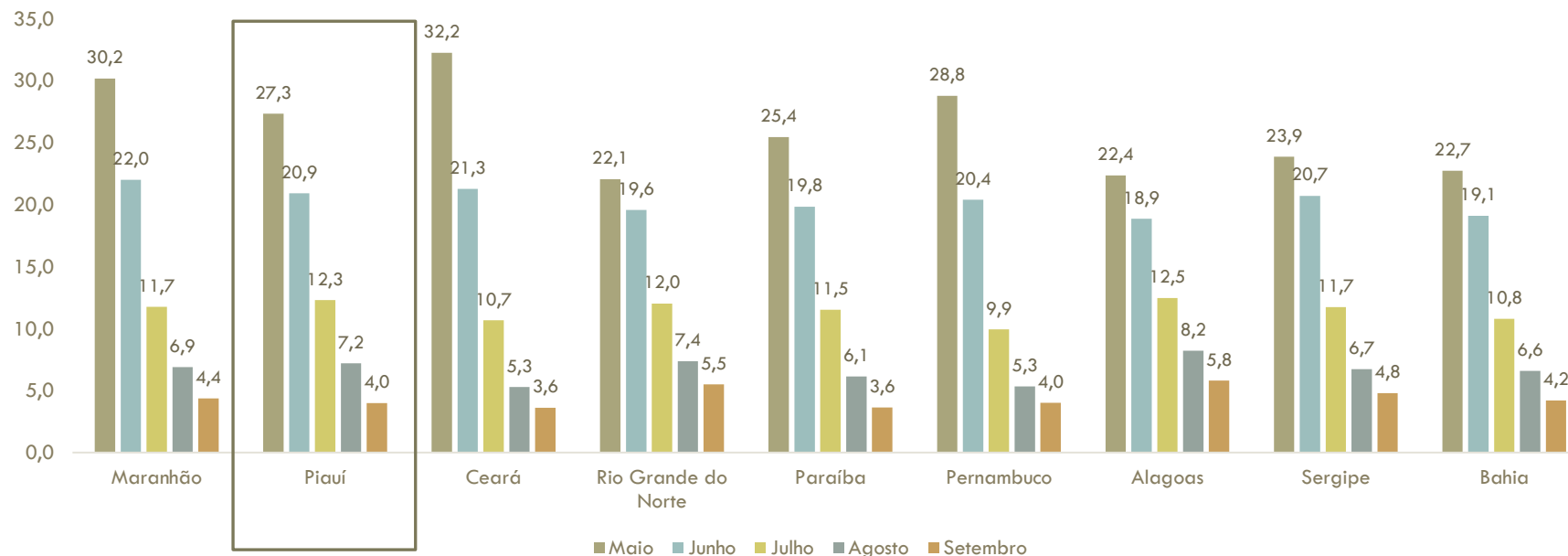
Percentual de pessoas ocupadas e afastadas do trabalho devido ao distanciamento social no total da população ocupada (%)



Como esperado, há uma diminuição progressiva, no número de pessoas afastadas na medida em que o distanciamento social foi se tornando mais brando.



No Piauí, 4% da população ocupada se encontrava afastada do trabalho devido ao distanciamento social em setembro. O percentual foi menor que a média do Nordeste, contudo, ainda foi superior que a média brasileira.



Fonte: PNAD COVID – SET(2020).

# PONDERAÇÕES RELATIVAS AO MERCADO DE TRABALHO

Os dados apresentados permitiram três conclusões principais:

1- Durante o primeiro semestre do ano de 2020, o número de pessoas na força de trabalho, em relação à quantidade de pessoas com idade para trabalhar, diminuiu tanto no Brasil quanto no Piauí.

2- Parte dessa diminuição pode ser explicada pelo aumento do número de pessoas desalentadas, que desistiram de buscar emprego. Essa diminuição ocorreu nesse período em nível estadual e federal.

3- Nota-se que a taxa de desocupação no Estado, apesar de ter alcançado o patamar de 13,7% no primeiro trimestre de 2020, caiu para 12,7% no segundo trimestre. Contudo, ao analisar os dados da PNAD COVID, relativamente mais recentes, nota-se que o percentual de pessoas ocupadas e afastadas do trabalho em decorrência do distanciamento social reduziu.

É necessário acompanhar se tais pessoas permaneceram ou perderam seus postos de trabalho após o afastamento temporário, tal acompanhamento será viável com a divulgação da PNAD Contínua referente ao terceiro trimestre.

Ademais, é importante analisar a vulnerabilidade da força de trabalho, no que se refere à categoria da ocupação exercida.

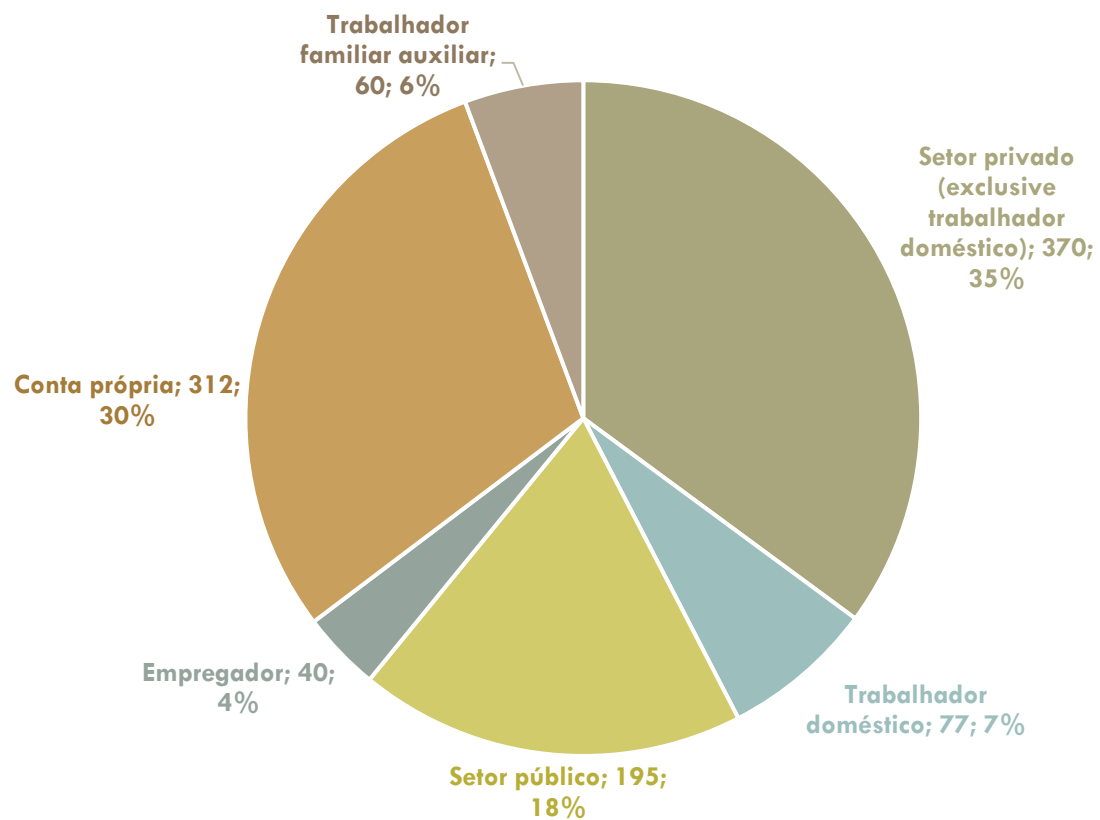


# O EFEITO DA COVID-19 NOS INDICADORES OCUPACIONAIS DO PIAUÍ

| 2

# TRABALHADORES NO MERCADO PIAUIENSE

Posição na ocupação – Piauí – 2º trim. 2020 (milhares)



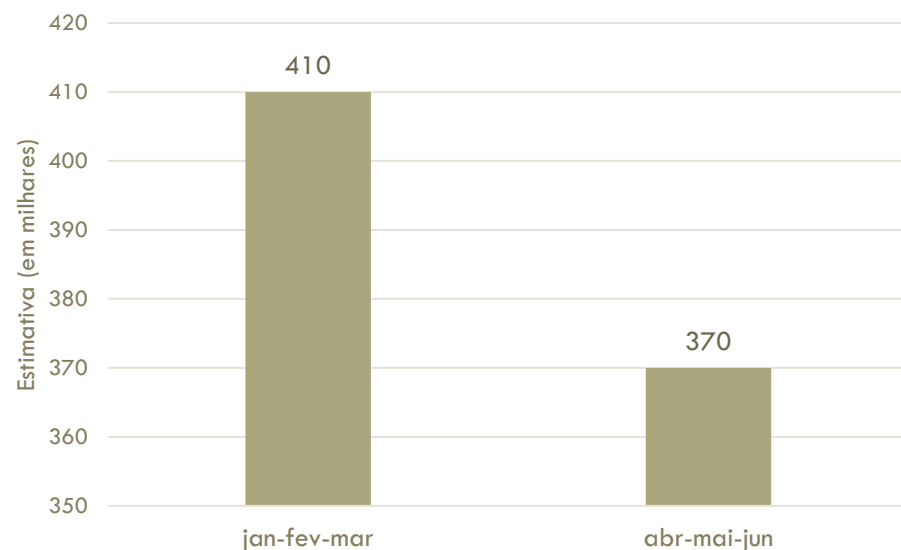
As três ocupações principais no Piauí são: setor privado, conta própria e setor público.

Os dois primeiros, setor privado e conta própria (autônomos) possuem alta propensão à volatilidade na ocorrência de choques econômicos, como os oriundos da pandemia.

Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO (2020).

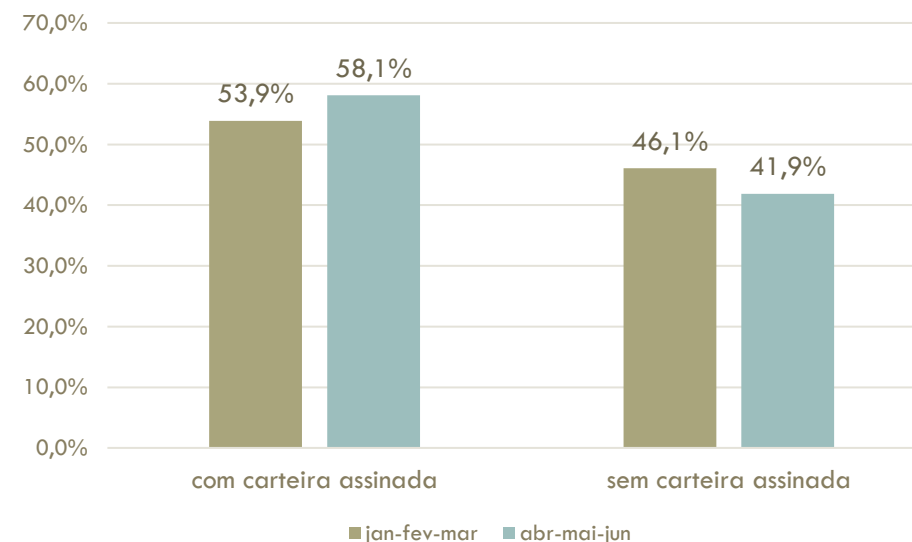
# TRABALHADORES DO SETOR PRIVADO

Pessoas ocupadas na semana de referência como Empregado no setor privado (exclusive trabalhador doméstico).



Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO(2020).

Distribuição percentual das pessoas ocupadas na semana de referência como Empregado no setor privado (exclusive trabalhador doméstico).

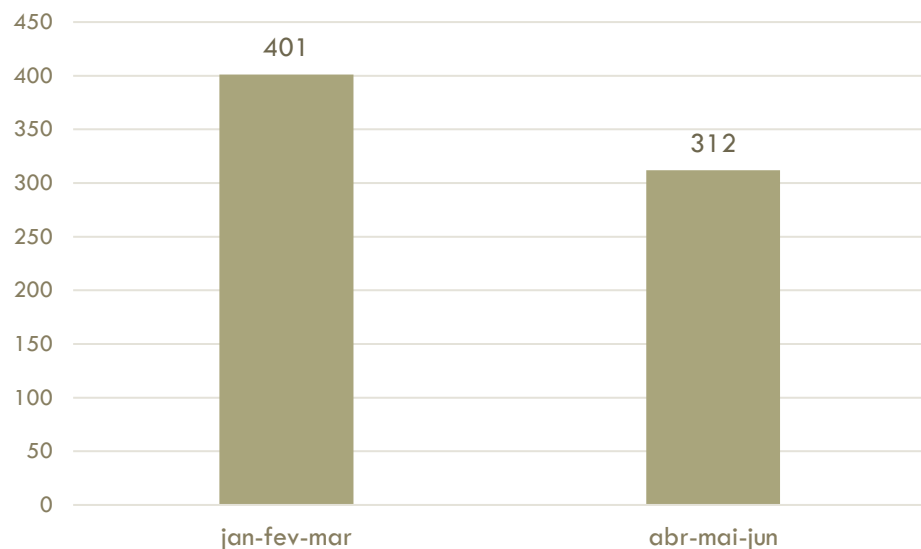


Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO(2020).

Houve a redução de 40.000 postos de trabalho entre o primeiro e segundo trimestre de 2020 (considerando o mercado privado formal e informal). Contudo, ao observar que a proporção de empregados com carteira assinada aumentou nos meses de abril, maio e junho, percebe-se que o aumento do nível de desocupação ocorreu no mercado informal.

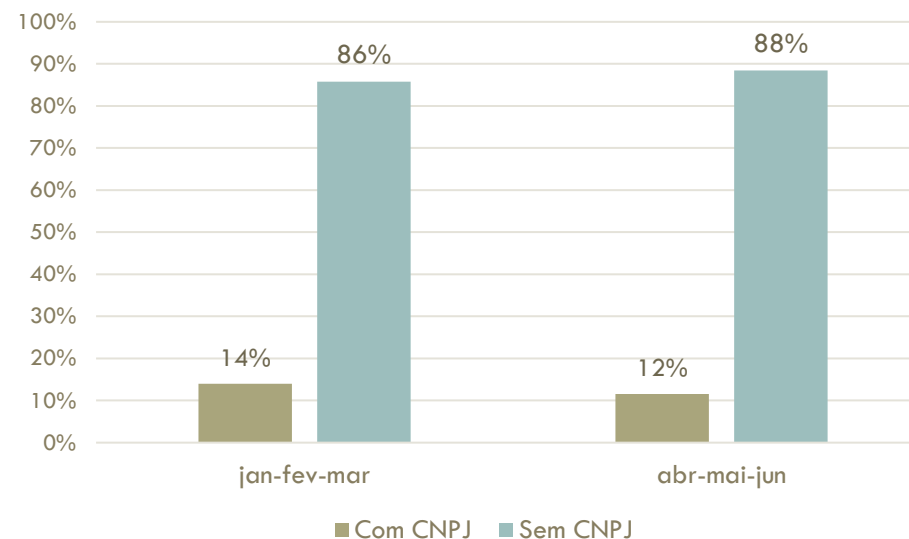
# TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA

Pessoas ocupadas na semana de referência como conta própria.



Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO(2020).

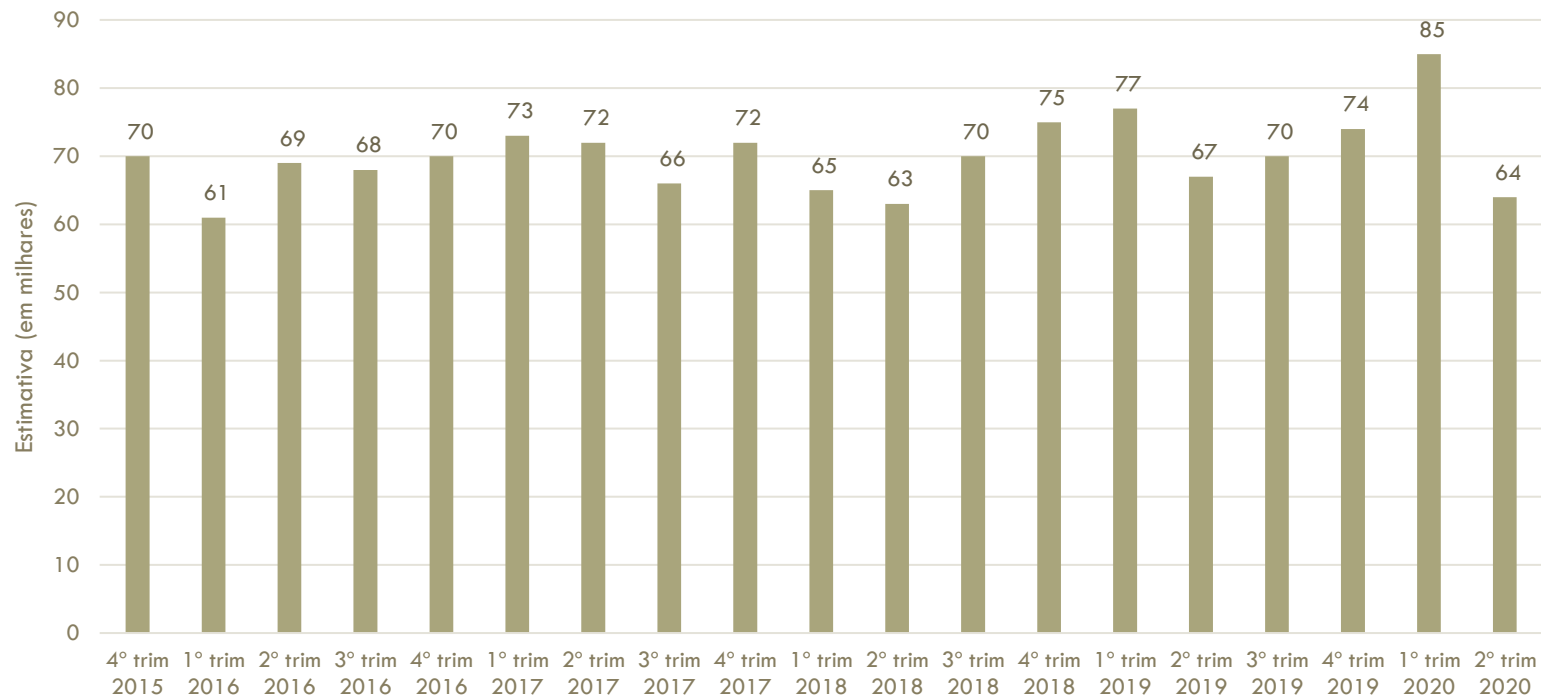
Distribuição percentual das pessoas ocupadas na semana de referência como conta própria.



Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO(2020).

Houve a redução de 89.000 trabalhadores autônomos entre o primeiro e segundo trimestre de 2020 (considerando o mercado formal e informal). Contudo, a proporção de trabalhadores com CNPJ sofreu uma queda relativa de 2% entre o período observado, aumentando a participação de autônomos informais.

# EMPREGADORES E TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA COM CNPJ

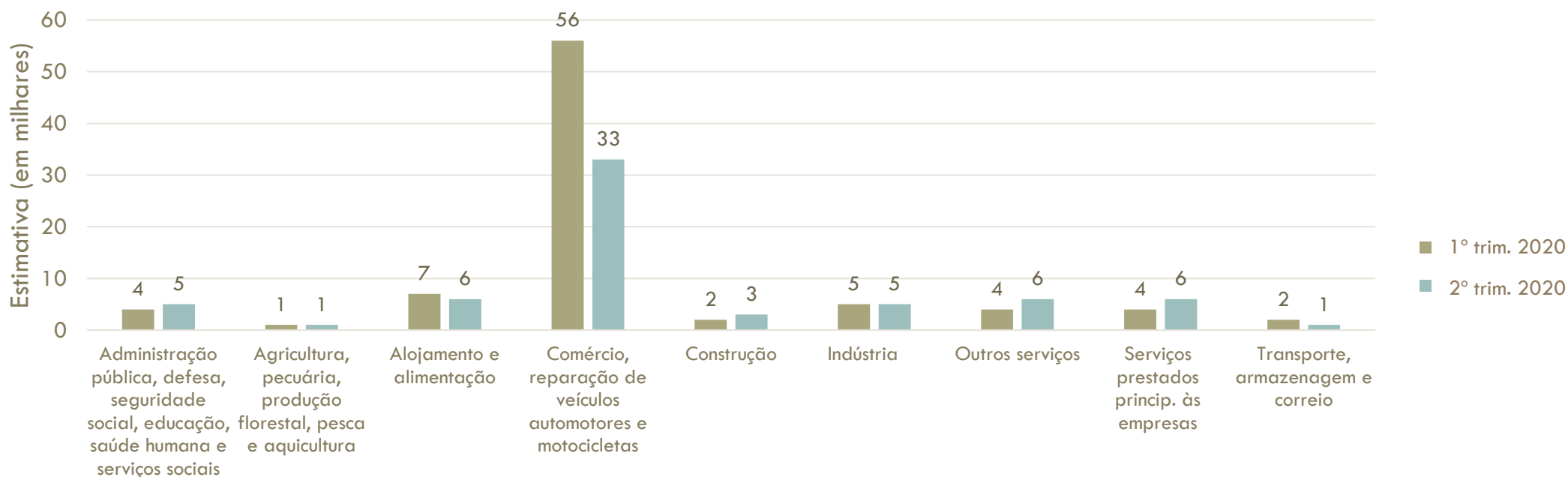


Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO(2020).

A série histórica retrata que é usual o decréscimo no número de empregadores e de trabalhadores por conta própria com CNPJ, contudo, nota-se um aumento do decréscimo no número de empregadores e trabalhadores por conta própria.

Entre o 2º trim. e o 1º trim. de 2020 a redução de pessoas ocupadas como empregadores e trabalhadores com CNPJ foi de 21.000, enquanto em 2019 foi de 10.000, e, em 2018, foi de 2.000.

## PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, COMO EMPREGADORES OU CONTA PRÓPRIA NO TRABALHO PRINCIPAL, QUE TINHAM EMPREENDIMENTO REGISTRADO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA - CNPJ



Fonte: PNAD Contínua – 28 AGO(2020).

O gráfico acima retrata o grande impacto na diminuição de empregadores e autônomos formais nas atividades comerciais, bem como no segmento de alojamento e alimentação. Esse resultado era esperado devido às medidas de restrição à propagação da COVID. O aumento da ocupação na Construção é um indicativo da dinamicidade do setor, em relação aos serviços (outros serviços e serviços prestados a empresas), seu aumento relativo reflete a adaptação da atividade à nova realidade, como a atuação em *home office*.



# PONDERAÇÕES RELATIVAS AO EFEITO DA COVID-19 NOS INDICADORES OCUPACIONAIS

1. No Piauí, os trabalhadores exercem, majoritariamente, seu trabalho no setor privado, como autônomos e no setor público.
2. Os dois primeiros setores são relativamente mais vulneráveis que o terceiro, em termos de impacto das medidas de restrição à COVID-19.
3. Por esse motivo, os dados indicam, conforme o esperado, o aumento da informalidade no segmento privado e em relação aos trabalhadores por conta própria.

O aumento da informalidade das empresas e das atividades autônomas é um desafio para o setor público em termos fiscais, sendo de suma importância verificar os incentivos que podem ser fornecidos à formalização desses segmentos já tão afetados pelo contexto de crise no ano de 2020.



**O ACESSO DOS PIAUIENSES AO  
AUXÍLIO EMERGENCIAL | 3**

# O AUXÍLIO EMERGENCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

## Legislação

- O Auxílio Emergencial foi criado por meio da **LEI N° 13.982, DE 2 DE ABRIL DE 2020** e atualizado pela **MEDIDA PROVISÓRIA N° 1.000, DE 2 DE SETEMBRO DE 2020**.

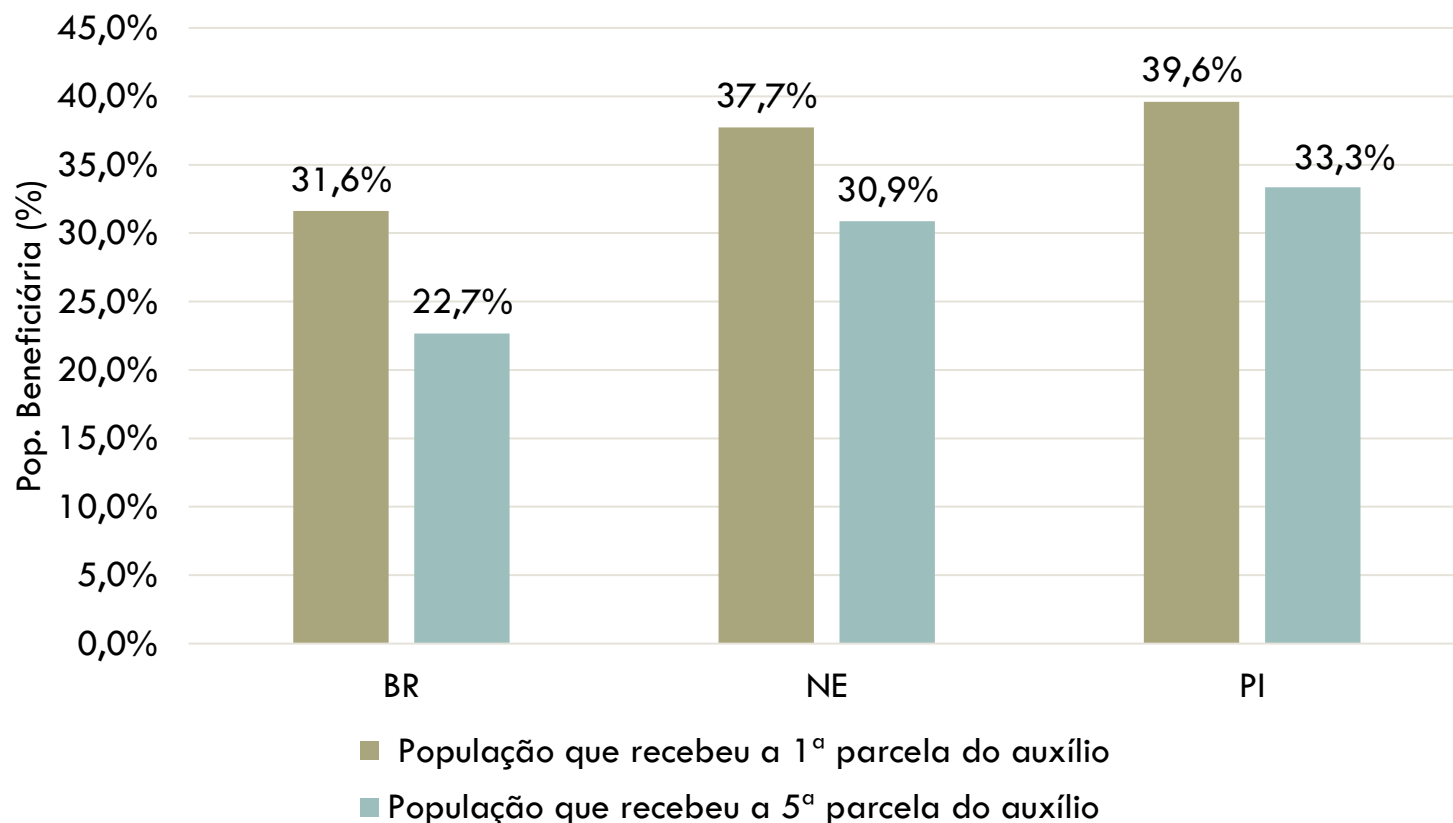
## Finalidade

- É um **BENEFÍCIO FINANCEIRO** concedido pelo governo federal e destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela pandemia do Coronavírus – COVID-19.

## Público-Alvo

- Trabalhadores que fazem parte de **FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF**;
- Trabalhadores que fazem parte de **FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO (NÃO PBF)**;
- **DEMAIS TRABALHADORES** que não estão inscritos no Cadastro Único e que atendem aos requisitos.

# AUXÍLIO EMERGENCIAL: BRASIL, NORDESTE E PIAUÍ

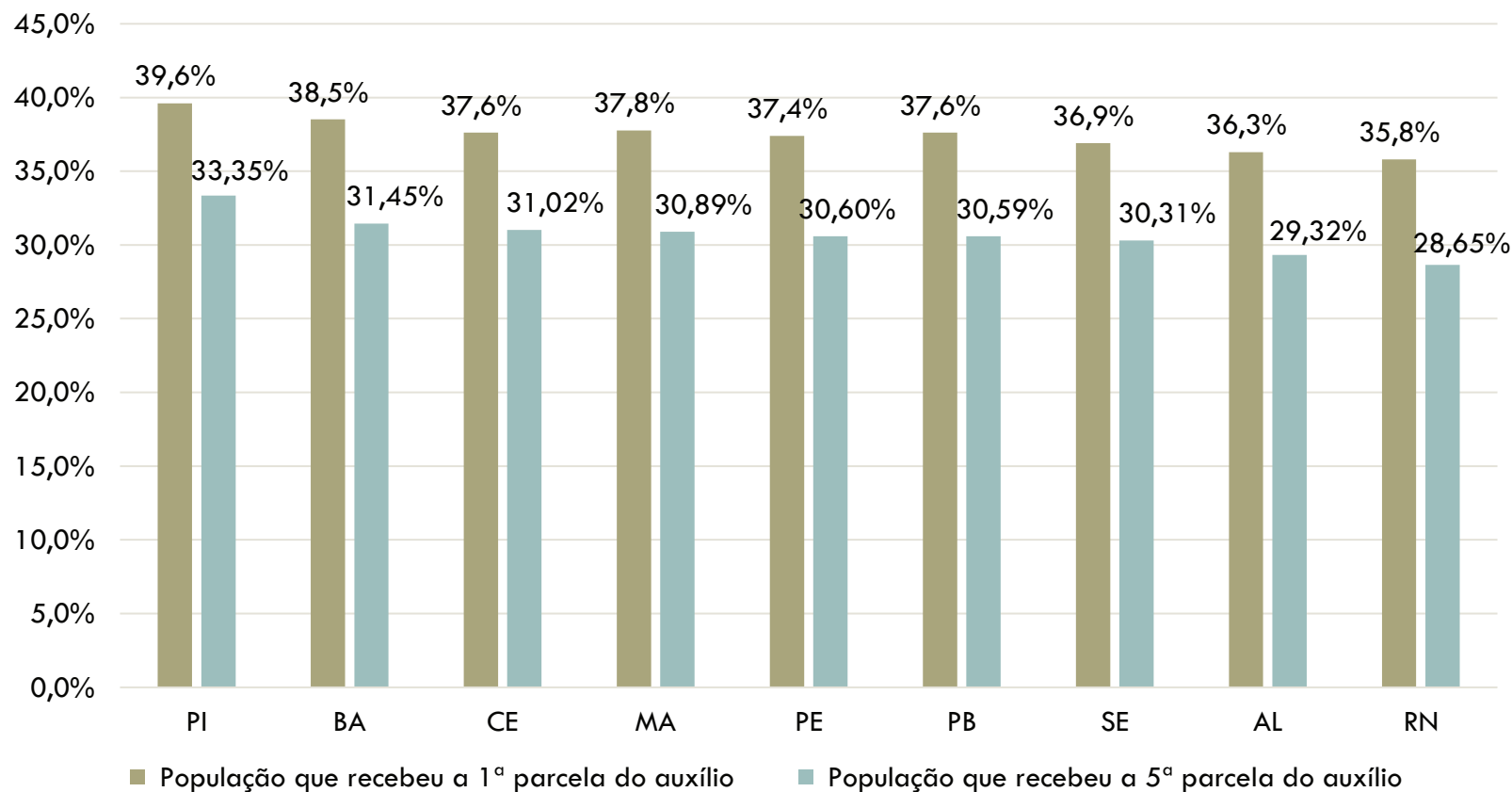


De acordo com os dados do Ministério da Cidadania (2020), o Estado do Piauí registra o maior percentual de beneficiários do Auxílio Emergencial (AE), em comparação com o quantitativo da região Nordeste e do Brasil, tanto na 1ª quanto na 5ª parcela.

Fonte: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – Sagi/Ministério da Cidadania, 2020.

# AUXÍLIO EMERGENCIAL: PIAUÍ E ESTADOS DO NORDESTE

População Beneficiária com o Auxílio Emergencial na Região Nordeste



Entre os Estados da região Nordeste, a população piauiense foi a maior beneficiária com o Auxílio Emergencial, tanto na 1ª quanto na 5ª parcela. Em seguida, destacam-se os Estados da Bahia e do Ceará.

Fonte: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – Sagi/Ministério da Cidadania, 2020.

# AUXÍLIO EMERGENCIAL: TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ

| Território                     | Total de Beneficiários com o Auxílio 5ª parcela | Pop. Estimada (2020) | Porcentagem dos beneficiários em relação à população estimada do Estado (2020) - 5ª parcela |
|--------------------------------|---|----------------------|---|
| Serra da Capivara              | 60032   | 148879               | 40,32%  |
| Vale do Canindé                | 49061   | 125631               | 39,05%  |
| Chapada Vale do Itaim          | 52119   | 133722               | 38,98%  |
| Carnaubais                     | 66924   | 175023               | 38,24%  |
| Cocais                         | 148493  | 391018               | 37,98%  |
| Tabuleiros do Alto Parnaíba    | 32085   | 85120                | 37,69%  |
| Vale do Rio Guaribas           | 83687   | 223988               | 37,36%  |
| Planície Litorânea             | 104825  | 281072               | 37,29%  |
| Chapada das Mangabeiras        | 75724   | 203260               | 37,25%  |
| Vale do Sambito                | 43241   | 116635               | 37,07%  |
| Vale dos Rios Piauí e Itaueira | 58765   | 160304               | 36,66%  |
| Entre Rios                     | 347074  | 1236828              | 28,06%  |
| Total                          | 1122030   | 3281480              | -   |

No Território de Desenvolvimento (TD) Serra da Capivara 40,32% da população foi beneficiada com o Auxílio Emergencial. Em seguida, destacam-se os TDs: Vale do Canindé, Chapada Vale do Itaim e Carnaubais, que registraram mais de 38% de beneficiários com a 5ª parcela do AE.

Fonte: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – Sagi/Ministério da Cidadania, 2020.

# AUXÍLIO EMERGENCIAL: TOTAL DE BENEFICIÁRIOS CONFORME OS VALORES REPASSADOS

| Situação do beneficiário     | Total (5ª parcela) | Beneficiários com valor de R\$ 600 (5ª parcela) | Beneficiários com valor de R\$ 1.200 (5ª parcela) |
|------------------------------|--------------------|---|---|
| Programa Bolsa Família (PBF) | 657.202            | 494.043   | 163.152   |
| CadÚnico não PBF             | 166.426            | 151.170   | 15.256  |
| ExtraCad                     | 270.656            | 251.796   | 18.860  |


Em relação aos valores repassados, observa-se que a maior parcela dos recursos do AE foram destinados aos trabalhadores que fazem parte do PBF.

Cabe ressaltar que o AE foi concedido às famílias beneficiárias do PBF, quando o valor do auxílio fosse maior que o do PBF. Neste caso, a família não precisou optar entre eles, a concessão do auxílio ou a continuidade do recebimento do benefício do PBF foi realizada automaticamente.

# PONDERAÇÕES RELATIVAS AO ACESSO DOS PIAUIENSES AO AUXÍLIO EMERGENCIAL

1. Os dados coletados a partir da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério da Cidadania apontam que uma parcela significativa da população do estado do Piauí foi beneficiada com o AE, tanto na primeira parcela (39,6%) quanto na 5ª parcela (33,3%), superando os percentuais repassados aos demais Estados da região Nordeste e do Brasil.
2. Pode ser observado que a maior parcela dos recursos do AE beneficiou os inscritos no PBF, tendo em vista que já são famílias que, na sua maioria, encontram-se em situação de pobreza ou extrema pobreza, e com isso atenuou os efeitos da crise socioeconômica no Estado.





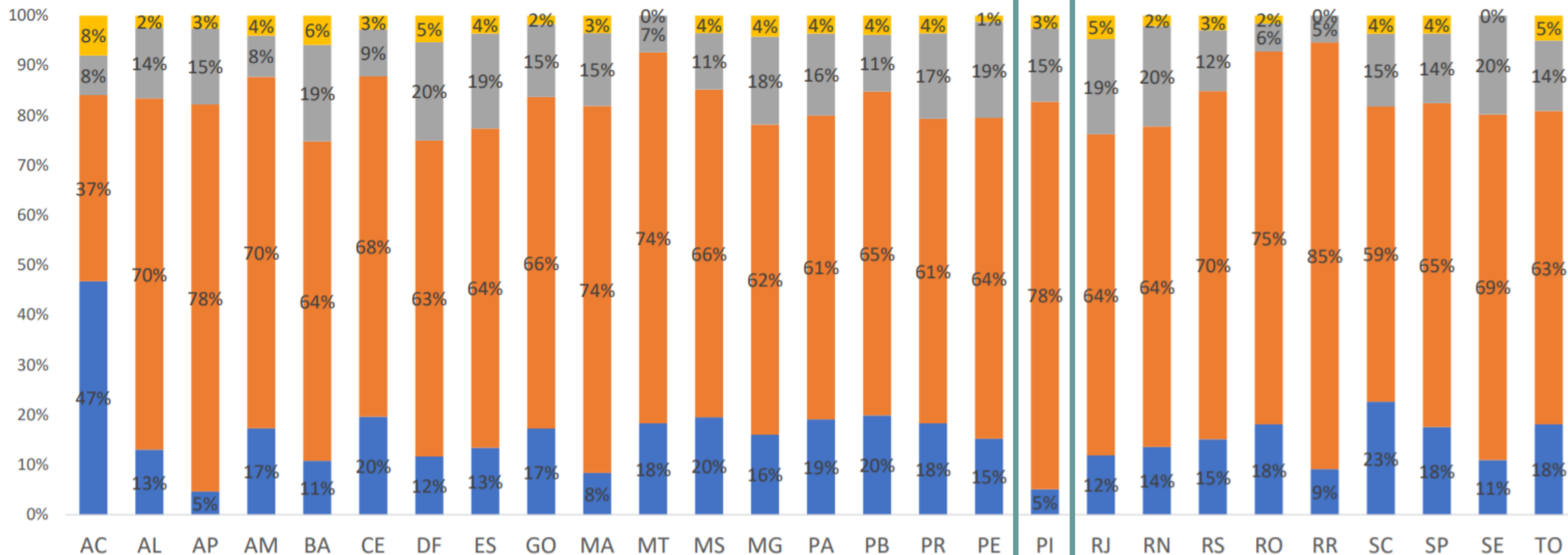
**PESQUISA SEBRAE — O IMPACTO  
DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS  
NOS PEQUENOS NEGÓCIOS**

**4**

7ª edição. Coleta: 27 de agosto a 31 de agosto.

# A EMPRESA ESTÁ FUNCIONANDO NESTE MOMENTO?

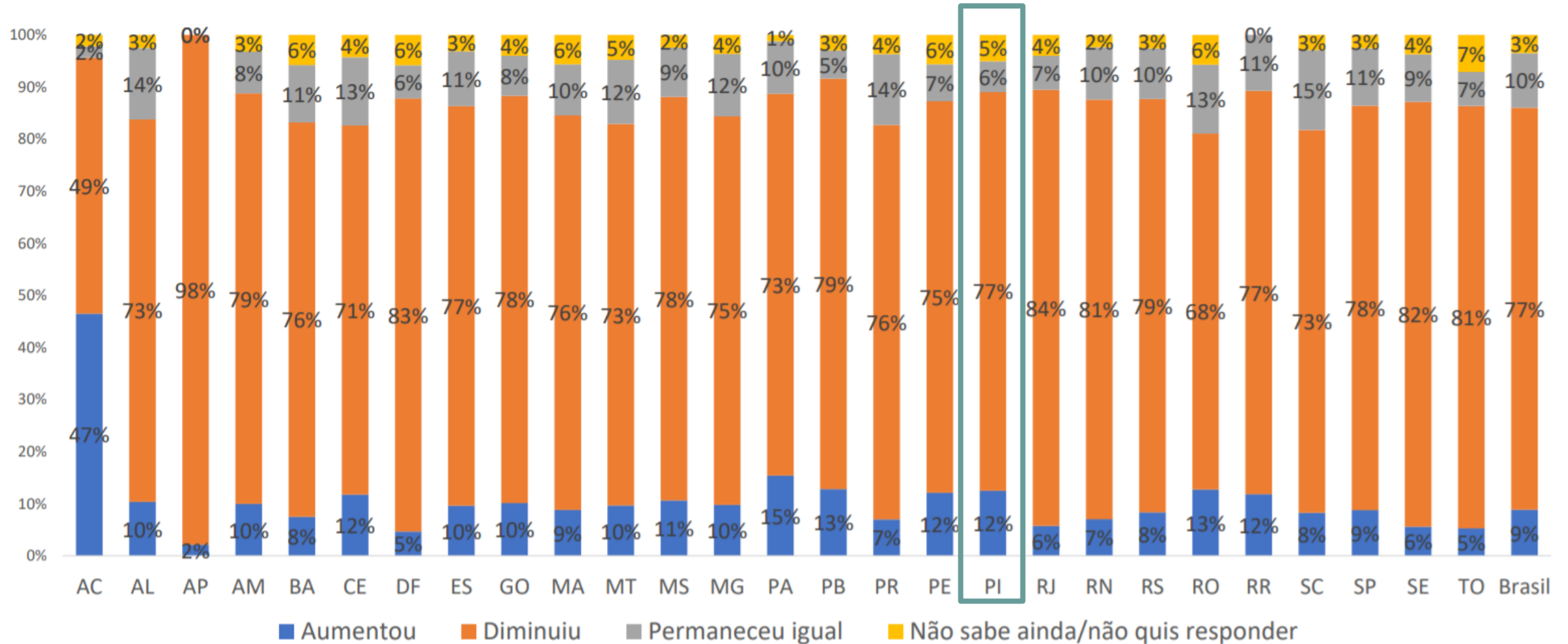
3% das empresas pesquisadas no PI fecharam de vez, um percentual similar ao CE, AP, MA, RS.



- Decidimos fechar a empresa de vez
- Estamos com o funcionamento interrompido temporariamente
- Estamos funcionando com mudanças por causa da crise
- Estamos funcionando da mesma forma que antes da crise

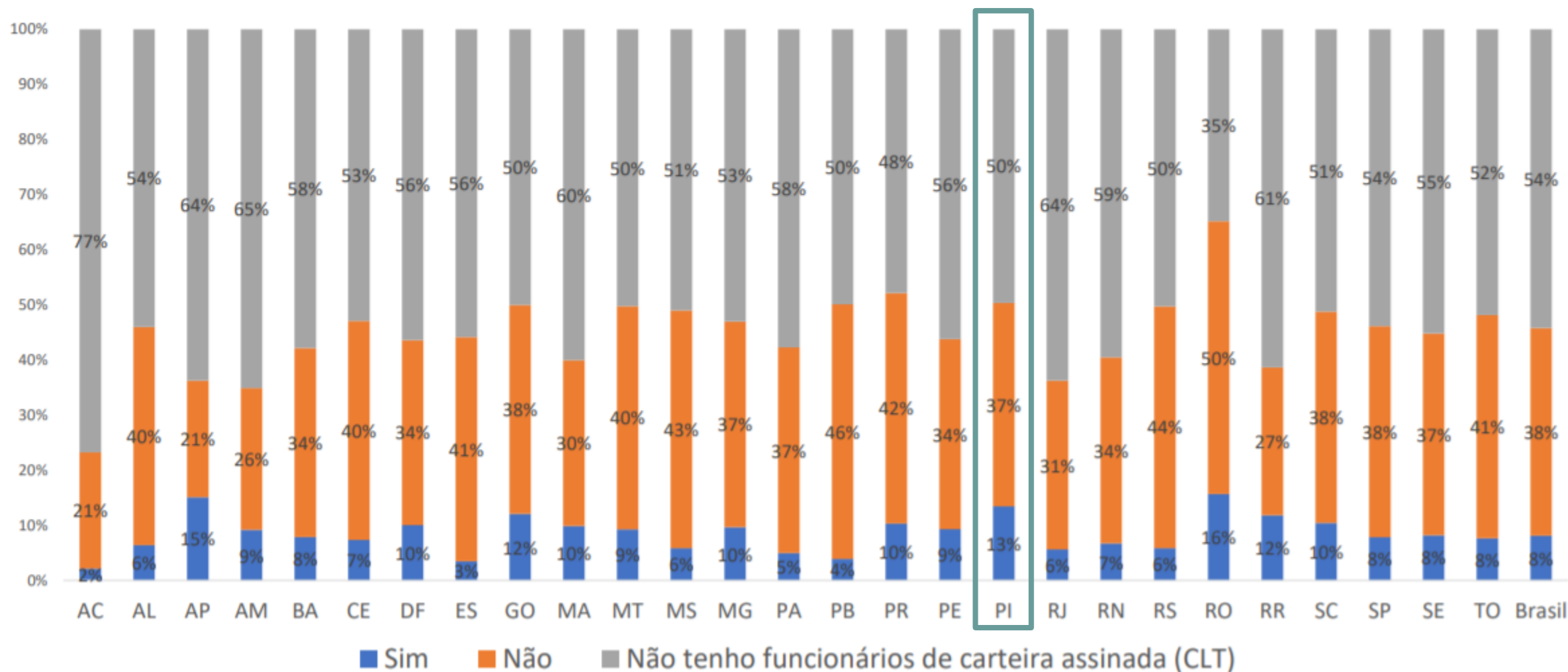
# COMO O FATURAMENTO FOI AFETADO PELA PANDEMIA EM RELAÇÃO A UM MÊS NORMAL?

77% das empresas pesquisadas no PI diminuíram seu faturamento, similar ao ES e RR.



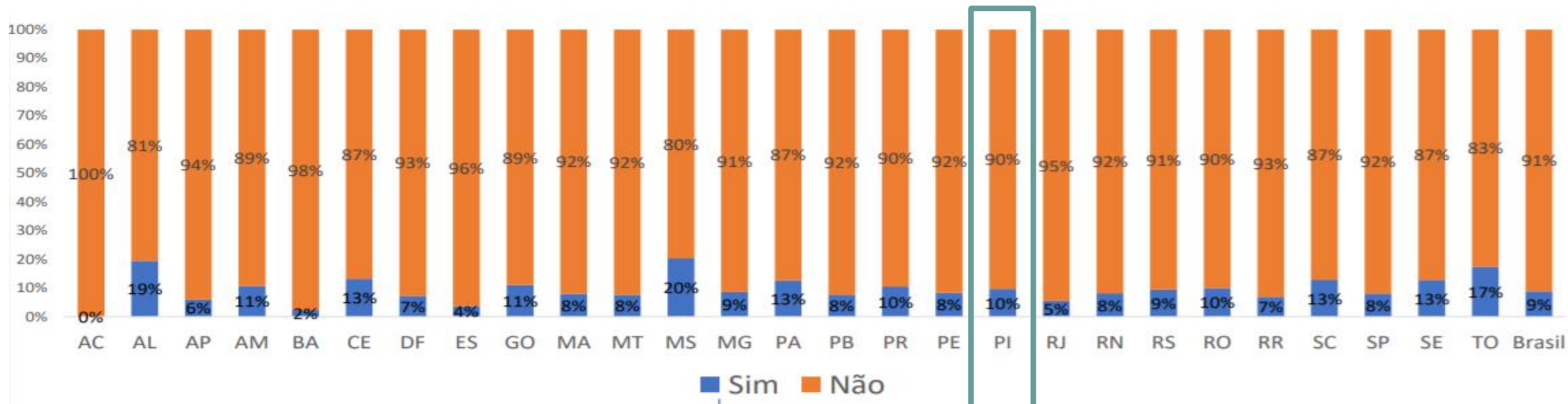
# HOUVE DEMISSÃO, NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, DE FUNCIONÁRIOS COM CARTEIRA ASSINADA?

13% das empresas pesquisadas no PI demitiram funcionários, percentual inferior a RR e AP.

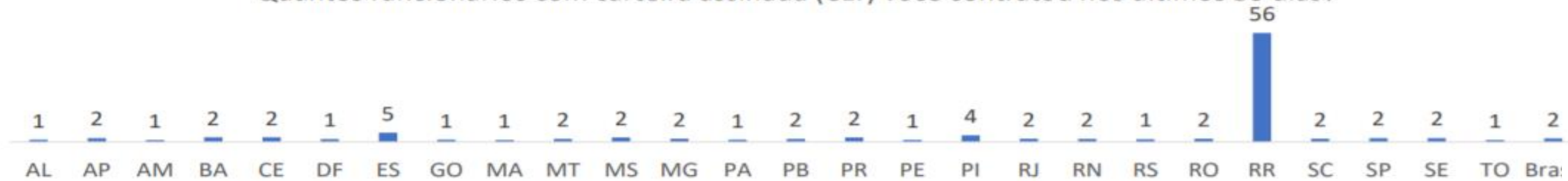


# A EMPRESA CONTRATOU ALGUM FUNCIONÁRIO DE CARTEIRA ASSINADA (CLT), NOS ÚLTIMOS 30 DIAS?

10% das empresas pesquisadas no PI contrataram funcionários formais.

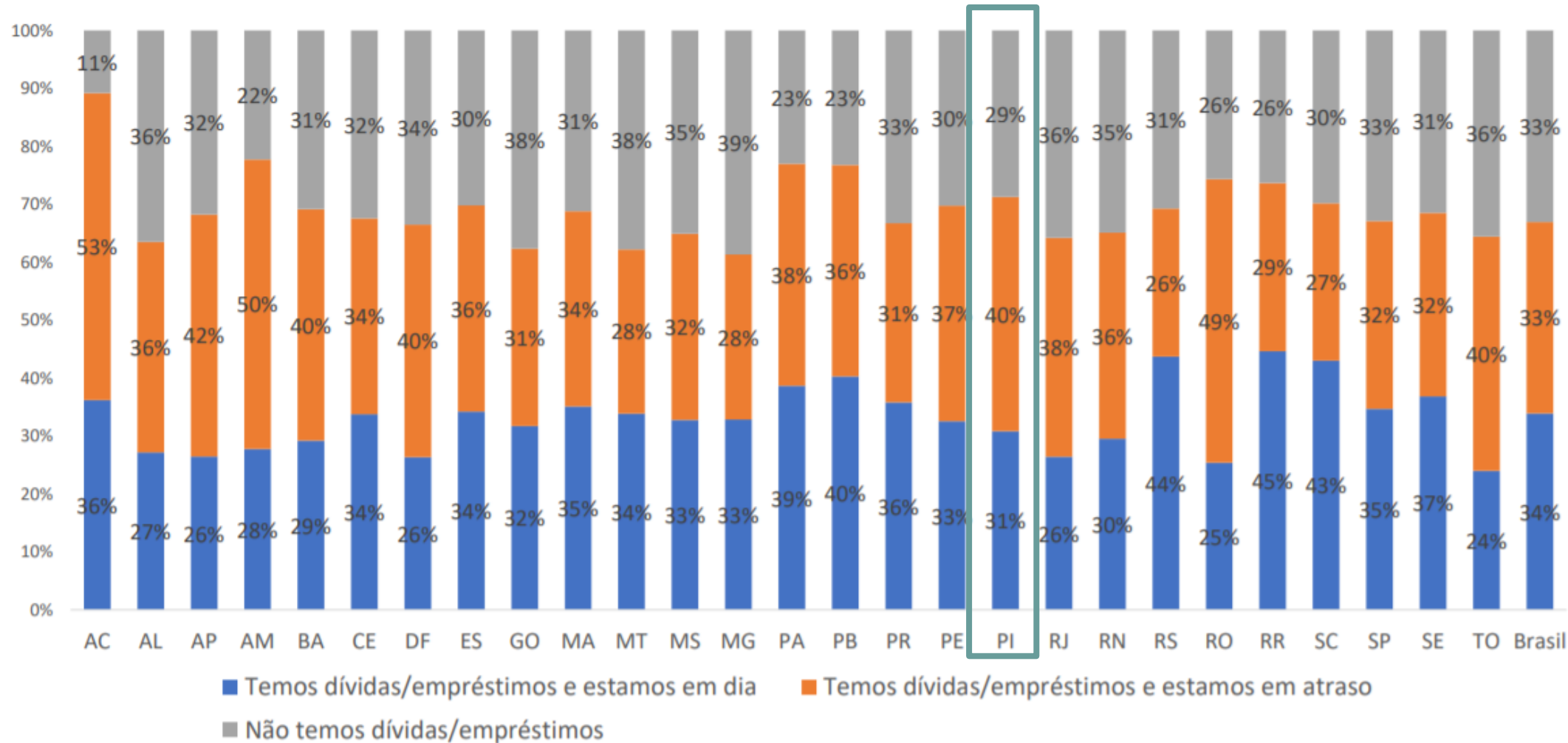


Quantos funcionários com carteira assinada (CLT) você contratou nos últimos 30 dias?



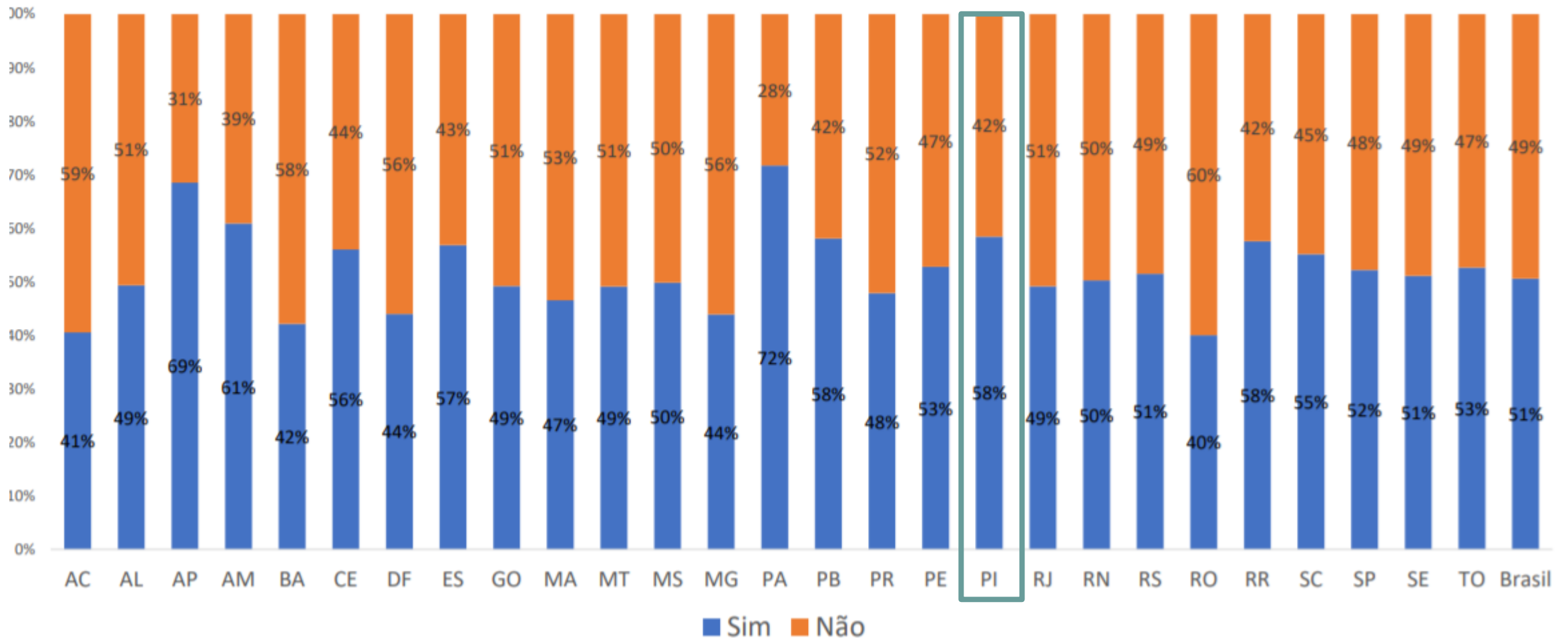
# A EMPRESA ESTÁ ENDIVIDADA?

40% das empresas pesquisadas no PI estão endividadas, a média brasileira é de 33%.



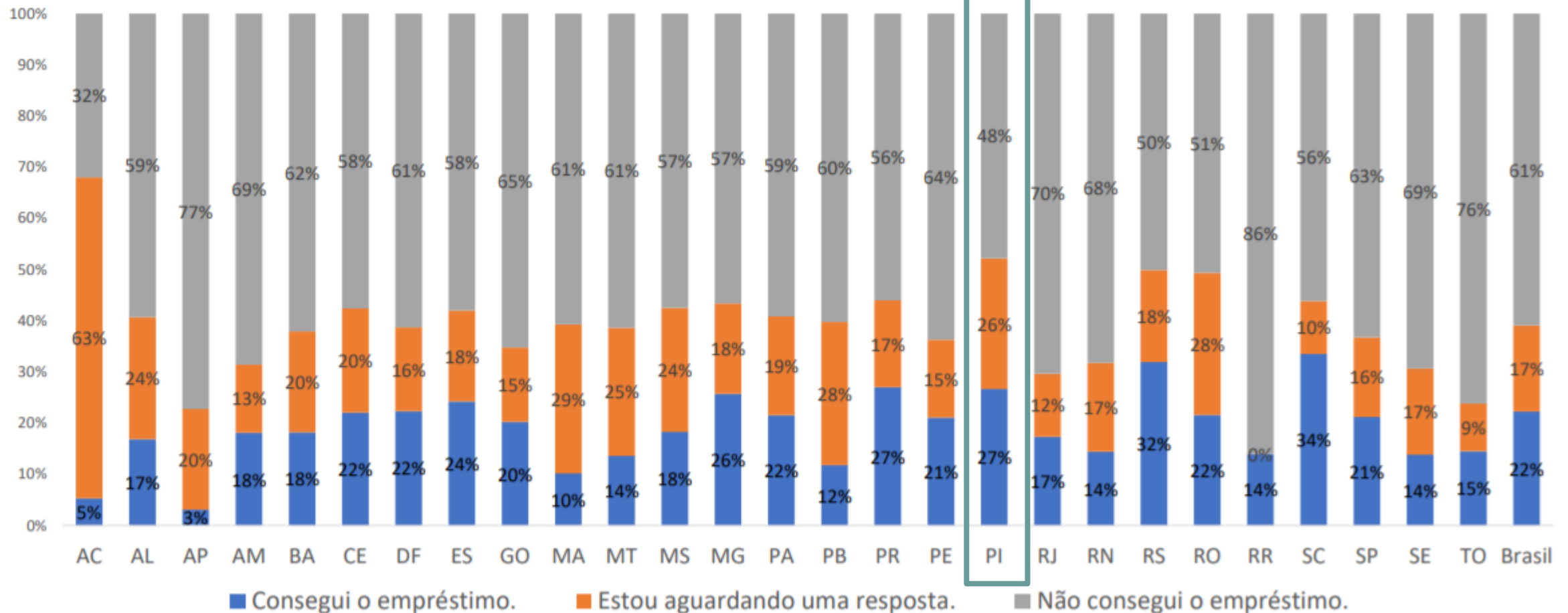
# A EMPRESA BUSCOU EMPRÉSTIMO DESDE O INÍCIO DA CRISE?

58% das empresas pesquisadas no PI buscaram empréstimo.



# A EMPRESA CONSEGUIU EMPRÉSTIMO?

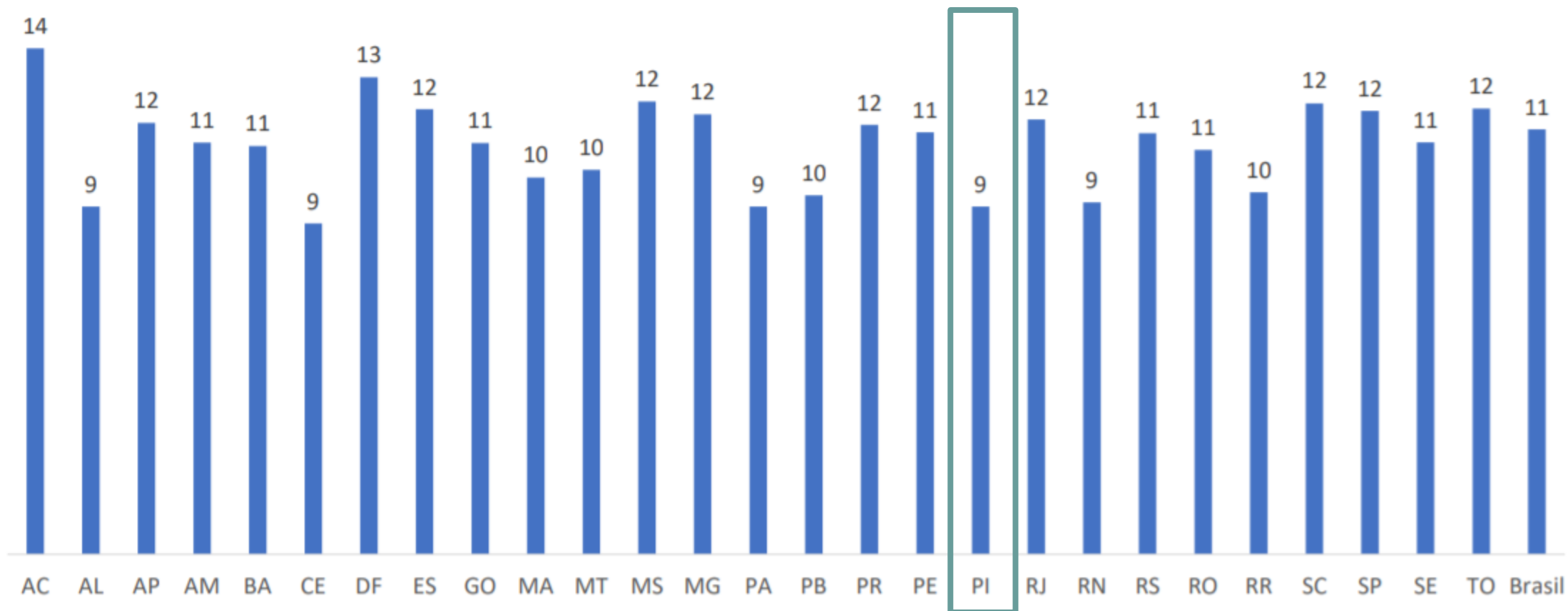
48% das empresas pesquisadas no PI não conseguiram empréstimo. A média brasileira foi de 61%.





# EXPECTATIVA DO EMPRESÁRIO - QUANTOS MESES ACHA QUE VAI DEMORAR PARA A SITUAÇÃO DA ECONOMIA VOLTAR AO NORMAL?

Em relação aos outros Estados, a expectativa dos empresários piauienses é positiva.



# PONDERAÇÕES RELATIVAS AO IMPACTO DA PANDEMIA NAS EMPRESAS (PESQUISA SEBRAE)

É importante frisar que a pesquisa supracitada se refere ao mês de agosto, entre as datas 27 e 31. Nesse período, o estado do Piauí encontrava-se no final da fase II de liberação do calendário de retomada das atividades econômicas e sociais. Logo, o efeito tende a ser amenizado na medida em que as atividades retornem de forma presencial.

De acordo com a pesquisa do Sebrae, observa-se que, conforme o esperado, a pandemia acarretou em impactos negativos nos pequenos negócios. Contudo, nota-se que tal impacto, nos indicadores observados, foram inferiores à média brasileira.

Isso também reflete o alinhamento das expectativas dos empresários, como observado, está nos melhores níveis entre as unidades de federação. Sendo, também, um reflexo positivo à estratégia adotada pelo Estado para o retorno das atividades econômicas.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI. **Auxílio Emergencial**. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/index.php?g=2>. Acesso em: 10 de out. 2020.

\_\_\_\_\_. Diário Oficial da União. **LEI Nº 13.982, DE 2 DE ABRIL DE 2020**. Publicado em: 02/04/2020 | Edição: 64-A | Seção: 1 - Extra | Página: 1, Órgão: Atos do Poder Legislativo. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.982-de-2-de-abril-de-2020-250915958>. Acesso em: 10 de out. 2020.

\_\_\_\_\_. Diário Oficial da União. **MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.000, DE 2 DE SETEMBRO DE 2020**. Publicado em: 03/09/2020 | Edição: 170 | Seção: 1 | Página: 3, Órgão: Atos do Poder Executivo. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-1.000-de-2-de-setembro-de-2020-275657334#:~:text=Art.%201%C2%BA%20Fica%20institu%C3%ADdo%2C%20at%C3%A9,da%20data%20de%20publica%C3%A7%C3%A3o%20d%20esta>. Acesso em: 10 de out. 2020.

IBGE. **Pnad Contínua** - 2 trim. de 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=28690&t=resultados>. Acesso em: 02 de out. 2020.

IBGE. **Pnad COVID** - set 2020. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/estatisticas-experimentais/27947-divulgacao-mensal-pnadcovid2?t=resultados&utm\\_source=covid19&utm\\_medium=hotsite&utm\\_campaign=covid\\_19](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/investigacoes-experimentais/estatisticas-experimentais/27947-divulgacao-mensal-pnadcovid2?t=resultados&utm_source=covid19&utm_medium=hotsite&utm_campaign=covid_19). Acesso em: 27 de out. 2020.



# PLANEJAMENTO

Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN

